

Figueira da Foz Setor
florestal conta com
duas novas valências
no concelho >Pág 12

figueira da foz



Centro de Coordenação Operacional da AFOCELCA

Concelho reforça relevância florestal

mação de operadores de máquinas florestais (ver edição do dia 15) e o Centro de Coordenação Operacional do Agrupamento Complementar de Empresas para Proteção Contra Incêndios (AFOCELCA).

Por outro lado, o concelho tem uma extensa área florestal, pública e privada, parte dela inserida nas Matas Nacionais.

O novo Centro de Coordenação Operacional, instalado na Celbi (Leirosa), e o centro de formação de operadores florestais, situado na Quinta das Rolas (Quiaios), foram inaugurados ontem pelo secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira.

Em ambas as cerimónias, o membro do Governo realçou a importância da floresta para a economia do país

“A floresta é um pilar

fundamental para o nosso futuro”, advogou o governante, na sua intervenção na Celbi. Mas há que cuidar dela, através de uma gestão ativa, tendo como objetivo a prevenção de incêndios e a mitigação dos efeitos dos fogos que não se evitaram. Até porque, frisou o secretário de Estado, “a indústria precisa de matéria-prima”.

“Este centro vai no caminho certo para a estratégia [florestal] do país”, sustentou Rui Ladeira, referindo-se ao Centro de Coordenação Operacional da estrutura privada AFOCELCA, criada pela Altri e pela The Navigator Company. O centro operacional nacional está equipado com tecnologia de ponta.

Em Quiaios, o secretário de Estado das Florestas defendeu que o

país tem de posicionar-se para responder aos “desafios do futuro” e “mostrar atratividade” e “modernidade” da “floresta 5.0” aos jovens.

O programa da cerimónia realizada na Celbi incluiu a apresentação dos resultados de um estudo sobre as vantagens de áreas florestais com gestão ativa baseada no conceito limpa e aduba, encomendado pela associação Biond à ForestWise.

Por sua vez, o programa de Quiaios incluiu a apresentação dos resultados do projeto Advance Forest e do polo de formação especializado de treino de máquinas florestais, único na Península Ibérica, construído pela Biond, que tem como parceiros a The Navigator Company, a Altri, a DS Smith e a Renova.

●●● A Figueira da Foz desempenha um papel relevante no setor florestal, que ontem saiu reforçado.

Naquele concelho da Comunidade Intermunicipal da Região Metropolitana de Coimbra estão instaladas duas unidades industriais de pasta de papel e papel – The Navigator Company e Celbi (Altri), um centro avançado de for-

Farmácia de serviço Central (Tel. 233 402 470)

Tempo

Hoje
 Máxima 24°
 Mínima 14°
 Céu nublado

Amanhã
 Máxima 24°
 Mínima 15°
 Céu nublado

Fonte: IPMA

O secretário de Estado Rui Ladeira inaugurou ontem duas importantes valências para o setor

intervenção

●●● José Pina, da administração da Altri, na cerimónia realizada na Celbi, defendeu que “a floresta portuguesa é um ativo de valor incalculável”. Por seu lado, o vereador Ricardo Silva destacou: “A nossa região é um dos motores da economia florestal nacional”. “Multiplicamos esforços e partilhamos resultados”, venceu Sérgio Gomes, diretor executivo da AFOCELCA. Falando em Quiaios, Miguel Silveira, do conselho executivo da Biond, frisou que o centro avançado de formação instalado na Quinta das Rolas “veio dar uma resposta a uma necessidade clara” de falta de operadores de máquinas florestais.

o anúncio

●●● O secretário de Estado das Florestas anunciou ontem na Figueira da Foz um programa de apoio à gestão florestal e à limpeza de terrenos, o Floresta Ativa, que será posto em prática “nos próximos dias”. Por outro lado, destacou ainda Rui Ladeira, este ano, as empresas do setor florestal poderão operar durante o período crítico de incêndios, mediante determinadas condições de segurança, até porque há necessidade acrescida de remoção de material lenhoso acumulado nas florestas, sobretudo no Centro do país, na sequência da tempestade Kristin (*mais informação em www.asbeiras.pt*).